



COOPJOELHO
Cooperativa dos Cirurgiões de Joelho - BAHIA

BOLETIM DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Edição n.º 13 – NOVEMBRO/2023

Perenidade das cooperativas de especialidade médica

As Cooperativas de especialidade médica têm uma importância indiscutível - tanto como entidade representativa da classe, quanto como promoção da qualidade dos serviços médicos. Em face desse valor social que as cooperativas agregam - tanto aos médicos quanto aos usuários dos serviços - é essencial pensar nos esforços que podem ser implementados em vista de garantir-lhes sustentabilidade.

O propósito de toda organização é ter durabilidade, seguir revertendo positivamente aos seus interessados e, àquelas mais preocupadas com seu papel coletivo, reverter valor à comunidade.

Para as cooperativas de especialidade médica esse propósito passa por: (i) manutenção de contratos e melhoria de suas condições; (ii) aumento da carteira de clientes; e, (iii) evitar qualquer tipo de autuação que possa, de alguma forma, impactar o fluxo de caixa.

Veja que os primeiros dois pontos - que são centrais - estão necessariamente conectados com o terceiro esforço: evitar que haja qualquer interpretação dúbia, que possa - de alguma maneira - gerar um passivo financeiro à cooperativa.

Para tanto, algumas rotinas são recomendadas:

- Primeiro, que todas as negociações de reajuste estejam sustentadas. A estruturação de um contrato robusto que preveja termos de reajuste e como de que modo será negociado, é absolutamente estratégico;
- Também é primordial que as negociações sejam sempre pautadas em boa-fé e que se evite qualquer tipo de imposição. Em função da



COOPJOELHO

Cooperativa dos Cirurgiões de Joelho - BAHIA

influência de mercado que algumas cooperativas têm, a utilização mais enfática de um referencial de precificação também pode ser interpretado como abuso do poder econômico;

- Ligado ao item acima, para que se demonstre que as negociações foram - de fato - pautadas na boa-fé, é essencial que haja a rotina de documentação via e-mail (corporativo);
- Destaca-se, outrossim, a gestão consciente de dados de saúde dos pacientes (principalmente no fluxo de guias com convênios). O uso inapropriado de tais dados - classificados como sensíveis - pode acarretar em autuações calculadas com base no faturamento;
- Por fim, vale destacar que embora os médicos na cooperativa tenham um papel de gestão, sua expertise primária é cuidar de pessoas. Por isso, vale muito a capacitação dos dirigentes e colaboradores, bem como contar com o apoio de um Jurídico estruturado e uma contabilidade madura.

-

A sustentabilidade de qualquer organização também se beneficia muito da implantação de um programa de compliance efetivo - que, de fato, contribua de maneira positiva na gestão do risco corporativo. Riscos são naturais em qualquer tipo de organização. Com um mapeamento preventivo de riscos, torna-se mais fácil se evitar suas consequências ou, mesmo, preparar-se para elas - evitando que sua concretização acarrete em algum prejuízo financeiro, reputacional ou, mesmo, de uso de tempo.